Terça-feira da 6ª semana da Páscoa

Evangelho (*Jo* 16,5-11): Naquele tempo, Jesus falou assim aos seus discípulos: «(...) Eu vos digo a verdade: é bom para vós que eu vá. Se eu não for, o Defensor não virá a vós. Mas, se eu for, eu o enviarei a vós (...)».

O "envio" do Espirito Santo é fruto da Paixão

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje seguimos sumidos no sermão da Última Ceia durante o qual Jesus Cristo mencionou três vezes ao Espírito Santo, o Consolador. Agora anuncia aos Apóstolos que o fruto do seu "ir" deste mundo será o envio do Paráclito.

Em Deus existe um "Eu" e um "Tu": Existe o Filho que fala com o Pai; e ambos são um no Espírito, que é por assim dize-lo, a atmosfera do dar e do amar que faz deles um único Deus. Através de Jesus penetra nosso olhar na intimidade de Deus: Com Ele, Deus saiu também de sua intimidade e veio ao nosso encontro. Isso se realiza, diante tudo, na sua vida, paixão, morte e ressurreição; na sua palavra. Mas Jesus não se contenta com sair para nós. Quer mais!: Quer unificação.

—Jesus morre e ressuscita e, agora já não se encontra num lugar determinado, senão que seu Espírito é enviado e entra no nosso coração, nos unindo assim com Deus Um e Trino.